

Por Débora Soares e Jorge Wahl

Enquanto as associadas analisam e discutem internamente a sua adesão, pois feito o lançamento no 37º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão os primeiros dois meses em seguida haviam sido mesmo pensados para que os dirigentes tivessem tempo para refletir juntamente com os seus colegiados, o **Código de Autorregulação em Governança dos Investimentos** continua avançando. Na próxima terça-feira (11), a Comissão Mista de Autorregulação estará reunida para decidir sobre esses novos passos.

Nessa reunião, a Comissão irá tratar da produção de uma “cartilha”, um verdadeiro passo a passo capaz de orientar as entidades quanto à adesão e uso do Código, além da formação do Conselho de Autorregulação e de algumas questões de ordem mais operacional.

O Conselho de Autorregulação será o responsável por estabelecer a forma como as EFPC comprovarão o cumprimento dos princípios e regras do código.

Estão previstas, ainda nesta etapa do ingresso do Código em nossa rotina, outras ações como a realização de eventos e até mesmo de um webinar voltado a esclarecer dúvidas das entidades sobre os princípios defendidos e o processo de adesão.

Em uma segunda etapa do projeto, no futuro, as entidades que já tiverem realizado a adesão poderão, se assim desejarem, buscar conquistar um selo, conforme regras a serem ainda detalhadas. Este funcionará como uma chancela de aderência plena ao código, por confirmar que a entidade está cumprindo integralmente todos os requisitos expressos no mesmo.

**Evento sobre ética** - A Presidente do Sindapp, Nélia Pozzi, adianta que, ainda neste ano, o Sindicato realizará evento voltado a este tema, durante o qual será reforçada a importância da adesão ao **Código de Princípios Éticos e Condutas**.

Nélia afirma que os eventos sobre autorregulação também serão uma oportunidade para incentivar a adesão ao código de ética. “Adicionalmente, utilizaremos outros canais, como o nosso informativo Complemento, o Diário dos Fundos de Pensão e demais meios de comunicação para dar a maior divulgação possível a esses temas”.

“Temos um cenário favorável e um momento extremamente oportuno para o código de autorregulação e o código de ética. Não há motivos para não conseguirmos uma adesão plena e maciça das nossas entidades a estas iniciativas”, arremata Nélia.

**Fonte:** [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 06.10.2016.